

A importância da relação entre saúde planetária e a medicina de família e comunidade em cenário de desastre climático

Alessandra Bastos Alves¹

Evandro Lucas de Borba²

Luciene dos Santos Teixeira³

Lucas Vinícius Alves Pereira⁴

Luísa Soares Capa⁵

Valdemiro da Rolt Junior⁶

1-3 Hospital de Aeronáutica de Canoas, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil *endereço para correspondência e-mail: juniordarolt@hotmail.com

Introdução

Em maio de 2024, estima-se que 52% da cidade de Canoas (RS) foi acometida pelas enchentes, que instauraram perdas em saúde física e mental da comunidade, além de aumentarem a vulnerabilidade financeira e social de pessoas com nível socioeconômico frágil. Desastres naturais como esses, cada vez mais frequentes, mostram a importância de trazer o foco para a relação da saúde planetária e a atuação do médico de família e comunidade.

Objetivos

Relatar o aprendizado prático sobre saúde planetária e a atuação dos residentes de medicina de família e comunidade (MFC) em cenário de desastre climático, durante o período de assistência prestado pelo Hospital de Campanha da Aeronáutica (HCAMP).

Metodologia

O HCAMP foi instalado devido à situação emergencial de colapso da rede de atenção à saúde local. A população atingida pelas enchentes pôde receber atendimento médico especializado em várias áreas, incluindo medicina de família e comunidade, e com isso usufruir dos diferenciais que a especialidade oferece. Atributos da atenção primária, método clínico centrado na pessoa e abordagem familiar nortearam muitos dos 51.661 atendimentos à comunidade, além de educação em saúde sobre doenças infectocontagiosas, adesão ao tratamento de doenças crônicas e saúde planetária.

Resultados

As ações dos médicos militares e civis da Força Aérea no contexto de tragédias climáticas e a relação da especialidade com a saúde planetária, evidenciou-se com o conhecimento das necessidades em saúde da comunidade transformado em cuidado prestado pelos profissionais da atenção primária. Residentes de MFC aprenderam a importância dos profissionais conhecerem a comunidade, em cenário de comprometimento da saúde planetária.

Conclusão

Os médicos de família e comunidade devem se apropriar de ações que impactem no melhor cuidado prestado à comunidade em situações de emergências climáticas. A apresentação e direcionamento ao estudo da saúde planetária àqueles que futuramente estarão incumbidos do cuidado das comunidades, torna-se uma necessidade durante a residência de MFC.

Palavras-chave: Saúde planetária; Desastres climáticos; Residência em medicina de família e comunidade.

Referências

Floss M, Barros EF. Saúde planetária: conclamação para a ação dos médicos de família de todo o mundo. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2019;14(41):1992. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1992](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1992)

Xie E, de Barros EF, Abelsohn A, Stein AT, Haines A. Challenges and opportunities in planetary health for primary care providers. *Lancet Planet Health* [Internet]. 2018;2(5):e185–7. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/s2542-5196\(18\)30055-x](http://dx.doi.org/10.1016/s2542-5196(18)30055-x)

Walker R, Hassall J, Chaplin S, Congues J, Bajayo R, Mason W. Health promotion interventions to address climate change using a primary health care approach: a literature review. *Health Promot J Austr*. 2011;22(4):6–12. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1071/he11406>